Relatório de execução orçamental

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

1º trimestre 2020

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Investimento

4. Gastos Operacionais

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unid: Eur

Demonstração de Resultados	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Prestação de Serviços	2 830 656	0	0	0	2 830 656	2 667 234 ▲	3 035 382 ▼
Compens. uniformização tarifária	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Rend. Construção (IFRIC 12)	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Desvio de recuperação de gastos	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Volume de Negócios	**2 830 656**	**0**	**0**	**0**	**2 830 656**	**2 667 234 ▲**	**3 035 382 ▼**
Custo das vendas/variação inventários	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Margem Bruta	**2 830 656**	**0**	**0**	**0**	**2 830 656**	**2 667 234 ▲**	**3 035 382 ▼**
Fornecimentos e serviços externos	773 256	0	0	0	773 256	759 697 ▲	1 032 973 ▼
Gastos Pessoal afeto à concessão	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Gastos com pessoal	1 125 906	0	0	0	1 125 906	1 083 441 ▲	1 350 123 ▼
Amortizações	37 620	0	0	0	37 620	1 170 ▲	38 275 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	6 257	0	0	0	6 257	9 431 ▼	11 448 ▼
Subsídios ao Investimento	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	40 414	0	0	0	40 414	0 ▲	12 368 ▲
Resultados Operacionais	**928 030**	**0**	**0**	**0**	**928 030**	**813 495 ▲**	**614 932 ▲**
Gastos Financeiros	1 497 345	0	0	0	1 497 345	1 593 859 ▼	1 295 055 ▲
Rendimentos Financeiros	4 677 901	0	0	0	4 677 901	5 279 192 ▼	4 967 528 ▼
Resultados Financeiros	**3 180 557**	**0**	**0**	**0**	**3 180 557**	**3 685 333 ▼**	**3 672 473 ▼**
Resultados Antes de imposto	**4 108 587**	**0**	**0**	**0**	**4 108 587**	**4 498 827 ▼**	**4 287 405 ▼**
Imposto sobre o Rendimento	1 060 592	0	0	0	1 060 592	0 ▲	964 666 ▲
Resultado Liquido do Exercício	**3 047 996**	**0**	**0**	**0**	**3 047 996**	**4 498 827 ▼**	**3 322 739 ▼**

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - *Earnings Before Interest and Taxes*		928 030	0	0	0	**928 030**	813 495	614 932
EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation*		965 650	0	0	0	**965 650**	814 665	653 206
Margem EBITDA	%	34%	0%	0%	0%	**34%**	31%	22%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	197%	0%	0%	0%	**197%**	226%	365%

Resultado Liquido do Exercício **3,0 M Eur**

- O **Resultado Líquido** ascendeu a 3,0 M€, inferior ao período homologo e ao orçamentado para o primeiro trimestre. Para tal contribui o resultado financeiro, inferior em cerca de 13%, já que em termos operacionais o desempenho foi favorável.

Volume de Negócios **2,8 M Eur**

- O **Volume de Negócios** cifra-se em 2,8 M€, apresentando-se superior ao período homólogo em 6,1%, mas 6,7% abaixo do orçamento. O valor do trimestre resulta da especialização efetuada com base no valor de 2019, não considerando ainda o crescimento previsto no orçamento de 2020, nem o fee a debitar à AdAM cuja atividade iniciou em janeiro.

Gastos Operacionais **1,9 M Eur**

- Os **Fornecimentos e Serviços Externos,** ascenderam a 0,8 M€, mais 1,8% face o período homólogo e menos 25,1% que o valor orçamentado. As rubricas que registaram maiores reduções correspondem a Despesas de Representação e Assessoria Jurídica. Salienta-se ainda o efeito da aplicação da IFRS16 relativa às Locações (-38,5 mil€) que só foi contabilizado no fim de 2019. Em contrapartida, verificou-se o aumento das rubricas de Assessoria Financeira (10.6 mil€) e Trabalhos Especializados (24,5 mil€), face a igual período do ano anterior.

- Os **Gastos com o Pessoal** ascendem a 1,1 M€, mais 3,9% que o período homólogo, e menos 16,6% que o valor orçamentado. No primeiro trimestre de 2019 faltava relevar dois meses de gasto dos colaboradores transferidos da AdP Serviços, com esse efeito o desvio inverte o sentido, passando a ser favorável em 71 mil euros. Da mesma forma o valor do trimestre releva um desvio favorável de 224 mil€ face ao previsto, contribuindo para este resultado a não substituição de quadros que saíram em 2019 e em 2020, bem como a não admissão dos previstos no PAO.

EBITDA **1,0 M Eur**

- O **EBITDA** ascendeu a 1,0 M€, evidenciando melhor operacional face ao período homólogo e face ao orçamento.

Resultado financeiro **3,2 M Eur**

- **Resultado Financeiro** ascendeu a 3,2 M€, refletindo uma redução de 0,5 M€ face ao período homólogo e face ao orçamento.
  Face ao período homologo menores gastos financeiros devido à redução da dívida obrigacionista e ao menor nível de excedentes das empresas subsidiárias em utilização na AdP SGPS (104 M€ em março de 2020, versus 119M€ em março de 2019). Por outro lado, verifica-se uma redução significativa nos rendimentos financeiros, em grande parte devido a uma redução das comissões associadas aos empréstimos BEI, cobrados as empresas do Grupo, por menor nível de empréstimo. Comparativamente ao orçamento os gastos financeiros encontram-se 15,6% acima em virtude da maior utilização de excedentes das empresas subsidiárias, e os rendimentos financeiros são inferiores em 0,6 M€.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Unid: Eur

Demonstração da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado	4ºT_2019	1º T
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
Ativos não correntes	**1 418 725 834**	**0**	**0**	**0**	**1418 725 834**	**1403 498 926 ▲**	**1374 223 210 ▲**
Ativo tangível	15 604	0	0	0	15 604	16 774 ▼	15 604 ▼
Ativos sob direito de uso	291 175	0	0	0	291 175	327 625 ▼	293 551 ▼
Inv. Financeiros (Suprimentos)	706 469 530	0	0	0	706 469 530	691 483 727 ▲	661 758 929 ▲
Investimentos financeiros em Associadas	711 883 452	0	0	0	711 883 452	711 595 934 ▲	712 155 126 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Outros	66 073	0	0	0	66 073	74 866 ▼	0 ▲
Ativos correntes	**77 357 091**	**0**	**0**	**0**	**77 357 091**	**94 814 270 ▼**	**58 469 854 ▲**
Clientes	8 289 910	0	0	0	8 289 910	4 172 013 ▲	2 875 638 ▲
Disponibilidades	3 489 566	0	0	0	3 489 566	16 477 809 ▼	3 601 801 ▼
Outros ativos correntes	65 577 615	0	0	0	65 577 615	74 164 448 ▼	51 992 415 ▲
Ativo total	**1 496 082 925**	**0**	**0**	**0**	**1496 082 925**	**1498 313 196 ▼**	**1432 693 065 ▲**
Capital Social	434 500 000	0	0	0	434 500 000	434 500 000 =	434 500 000 =
Ações próprias	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Resultados transitados e reservas	389 714 156	0	0	0	389 714 156	324 212 118 ▲	389 003 074 ▲
Resultado líquido	3 047 996	0	0	0	3 047 996	65 151 607 ▼	3 322 739 ▼
Capital Próprio	**827 262 151**	**0**	**0**	**0**	**827 262 151**	**823 863 725 ▲**	**826 825 813 ▲**
Passivos não Correntes	**553 144 928**	**0**	**0**	**0**	**553 144 928**	**559 196 617 ▼**	**563 433 598 ▼**
Financiamentos obtidos	547 727 273	0	0	0	547 727 273	551 136 363 ▼	554 545 454 ▼
Passivos da Locação	162 550	0	0	0	162 550	197 721 ▼	294 871 ▼
Subsídios ao investimento	189 591	0	0	0	189 591	0 ▲	257 347 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Outros passivos não correntes	5 065 514	0	0	0	5 065 514	7 862 532 ▼	8 335 926 ▼
Passivos Correntes	**115 675 846**	**0**	**0**	**0**	**115 675 846**	**115 252 854 ▲**	**42 433 653 ▲**
Financiamentos obtidos	110 818 182	0	0	0	110 818 182	110 818 182 ▼	39 000 000 ▲
Passivos da Locação	135 016	0	0	0	135 016	135 016 =	0 ▲
Outros passivos correntes	4 722 648	0	0	0	4 722 648	4 299 657 ▲	3 433 653 ▲
Passivo total	**668 820 773**	**0**	**0**	**0**	**668 820 773**	**674 449 471 ▼**	**605 867 252 ▲**

ATIVO **1 496,1 M Eur**

- O **Ativo total** atinge os **1.496,1 M€**, registando um redução de 2,2 M€ face ao período homólogo e um acréscimo de 4,4% (63,4M€) face ao orçamento.
  Comparativamente a dezembro de 2019, verifica-se um aumento dos apoios concedidos às empresas subsidiárias (+ 6,4 M€), maior dívida de Clientes (+4,1 M€) e menor nível de disponibilidades (-13,0 M€).
  Face ao orçamento a maior variação respeita ao montante de apoios concedidos às empresas subsidiárias (suprimentos e apoios de tesouraria), superior em 58,3 M€ em virtude do não recebimento dos Acordos de Regularização de Dívida (ARD).

- As **dívidas de Clientes** atinge os 8,3 M€, registando um aumento de 4,1 M€ face ao período homólogo (essencialmente dívida não vencida relativa à faturação de juros dos empréstimos às participadas e fee de gestão), tendo contribuindo também para este aumento o facto de ter sido alterada a metodologia de faturação, o que implicou que um volume significativo de acertos relativos aos fees de gestão.
  Face ao orçamento, regista-se um acréscimo de 5,4 M€.

  A AdN, AdVT, AdCL e AdRA constituem as entidades que mais contribuem para o saldo.

Passivo **668,8 M Eur**

- Do lado do **passivo** verifica-se uma redução face a dezembro de 2019 de 5,6 M€ por via da amortização do empréstimo obrigacionista e da redução dos outros passivos correntes. Face ao orçamento o passivo é superior em 63,0 M€, sobretudo pelo efeito dos empréstimos obtidos junto das empresas subsidiárias com excedentes, que se previa reduzir significativamente no 1º trimestre na sequência do recebimento dos ARD, o que não se verificou.
  Note-se que em orçamento não se relevou o empréstimo obrigacionista a pagar a um ano no Passivo Corrente, encontrando-se totalmente evidenciado no Passivo não corrente, contrariamente ao que sucede nas contas reais, que segregam esse efeito.

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	4ºT_2019	1º T
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
Autonomia Financeira	%	55%				**55%**	55%	58%
Liquidez Geral	n.º	0,6				**0,6**	0,8	1,3
Solvabilidade	n.º	1,2				**1,2**	1,2	1,4
Fundo de Maneio	Eur	-38 318 755	0	0	0	**-38 318 755**	-20 438 584	16 036 201
ROCE - *Rentabilidade do Capital Empregue*	%	0,1%				**0,1%**	0,2%	0,0%
ROE - *Rentabilidade do Capital Próprio*	%	0,4%				**0,4%**	7,9%	0,4%
ROA - *Rentabilidade dos Ativos*	%	0,2%				**0,2%**	4,3%	0,2%

Unid: dias

Indicadores da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado	4ºT_2019	1º T
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
PMP (conforme RCM n.º33/2008 de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009)	61				**61**	64	32

Unid: Eur

Financiamento	Valor Trimestre				Acumulado	4ºT_2019	1º T
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
Empréstimos e Passivos da Locação equiparados	**658 545 455**	**0**	**0**	**0**	**658 545 455**	**661 954 545**	**593 545 454**
Médio e Longo Prazo	**547 727 273**	**0**	**0**	**0**	**547 727 273**	**551 136 364**	**554 545 454**
BEI	0	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	547 727 273	0	0	0	547 727 273	551 136 364	554 545 454
Empresas do grupo	0	0	0	0	0	0	0
Passivo da Locação*	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	**110 818 182**	**0**	**0**	**0**	**110 818 182**	**110 818 182**	**39 000 000**
BEI	0	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	6 818 182	0	0	0	6 818 182	6 818 182	0
Empresas do grupo	104 000 000	0	0	0	104 000 000	104 000 000	39 000 000
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0	0
Passivo da Locação*	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera o Passivo da Locação relativo a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui o passivo da locação relativo aos contratos de AOV

Unid: Eur

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	4ºT_2019	1º T
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
Dívida Financeira	Eur	658 545 455	0	0	0	**658 545 455**	661 954 545	593 545 454
Net Debt - *Endividamento líquido*	Eur	655 055 888	0	0	0	**655 055 888**	645 476 736	589 943 653

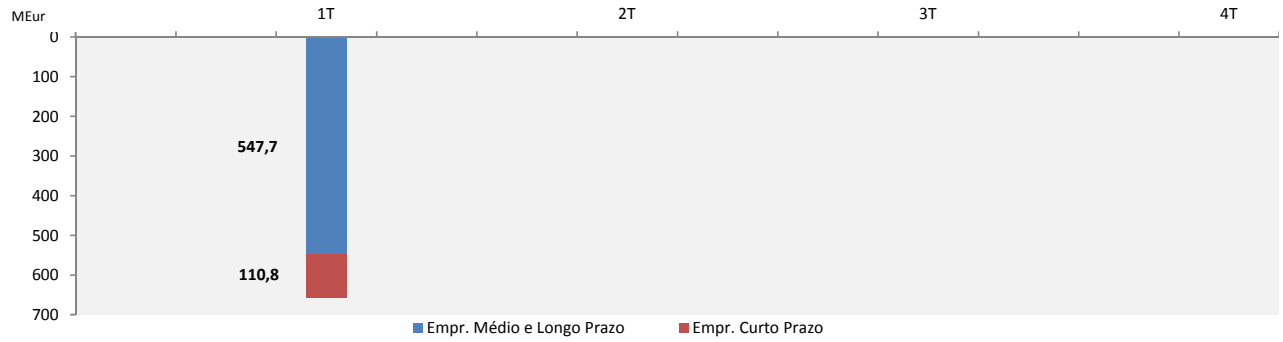
Dívida Financeira **658,5 M Eur**

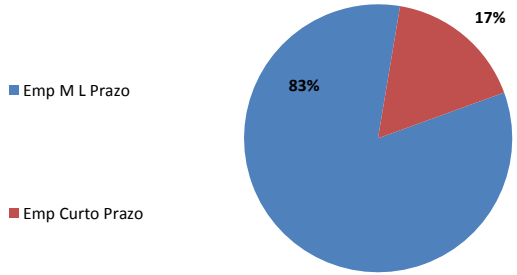
- **Endividamento de 658,5 milhões:**
  - redução de 3,4 milhões de Eur face a dezembro de 2019, relativo ao reembolso do empréstimo obrigacionista; A grande variação face ao PAO deve-se à aplicação de excedentes das empresas do Grupo, cujo montante se previa significativamente menor (39,0 milhões de EUR), facto que se deve aos valores dos Acordos de Regularização de Dívida (ARD) que se previam receber em algumas das empresas subsidiárias e que não se concretizaram.

Net Debt - Endividamento líquido **655,1 M Eur**

- O **endividamento líquido situa-se em** 655,1 M€. Refere-se aos empréstimos obrigacionistas (554 M€) e à utilização de excedentes relativo à política centralizada de gestão de disponibilidades consubstanciado em empréstimos obtidos junto das empresas do grupo (104 M€), deduzido das disponibilidades (3,5 M€). A variação face ao homólogo deve-se à variação das disponibilidades que em dezembro eram substancialmente mais elevadas (16,5 M€).

Endividamento





3. INVESTIMENTO

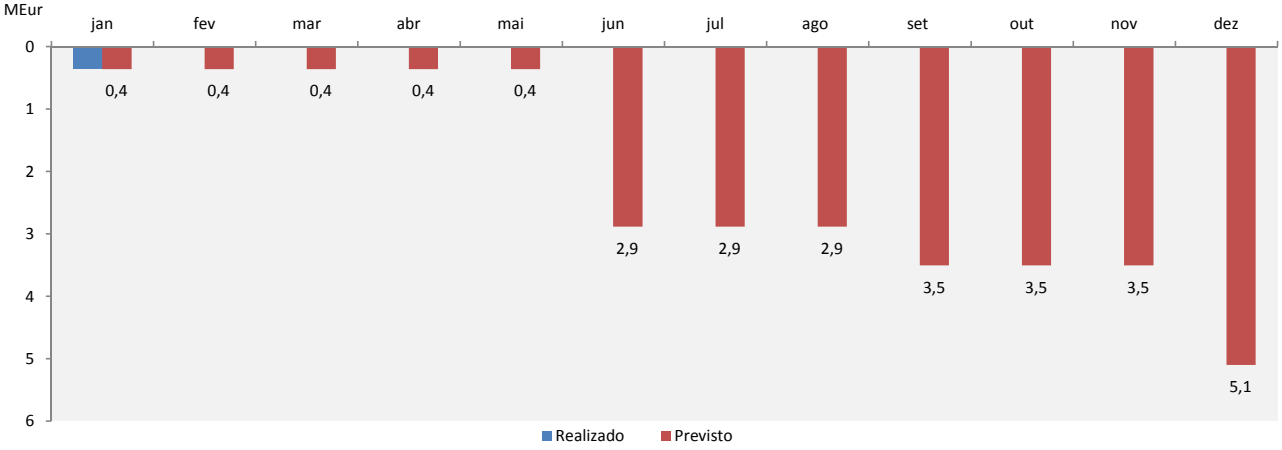
Unid: Eur

Investimento		Valor Trimestre 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2020	4ºT_2019 Homólogo	1º T Orçam.
Investimento	**Eur**	**367 200**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3 578 773**	**5 102 998**
Participações financeiras		367 200	0	0	0	**0**	3 578 773	5 102 998

Investimento	0,0	M Eur

- No primeiro trimestre de 2020 efetuou-se a realização de capital na AdAM no valor de 0,37 M€, tal como previsto em orçamento.

Investimento mensal acumulado: realizado vs previsto



4. GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	Valor Acumulado					
	1º T	2º T	3º T	4º T	Ano2019 (Dez)	PAO2020 (Dez)
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)	**67,1%**				**73,9%**	**77,3%**
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	1 899 163				8 363 119	9 381 666
CMVMC (2)	0				0	0
FSE (3)	773 256				3 612 184	3 883 663
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	1 125 906				4 750 935	5 498 003
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	2 830 656				11 317 016	12 141 529
Vendas (6)	0				0	0
Prestação de Serviços (7)	2 830 656				11 317 016	12 141 529
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	**63 001**				**252 781**	**300 271**
Deslocações e Estadas e alojamento*	1 955				25 019	41 785
Ajudas de Custo	942				5 586	9 176
Encargos com viaturas	60 103				222 176	249 310
Nr. de viaturas	31				31	33
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	**67 589**				**681 177**	**593 699**
Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	**1 125 906**				**4 671 368**	**5 069 110**
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	1 125 906				4 750 935	5 498 003
Indemnizações (9)	0				69 804	300 000
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	n.d				9 763	128 893
Nr. Colaboradores**	70				71	78

Nota: *Não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** O número de colaboradores passou a incluir dois colaboradores requisitados para o exercício de funções públicas na Administração Central do Estado cujo gasto é suportado pela AdP SGPS (até agora não se incluíam no head-count).

n.d. - valor não disponível

Cumprimentos de PAO

O PAO2020 foi submetido no SIRIEF no dia 18 de dezembro de 2019, tendo obtido aprovação através do Despacho n.º78/2020-SET de 09/03/2020 e Despacho n.º 51/SEAMB/2020 de 08/04/2020.

Ao primeiro trimestre de 2020 o indicador de eficiência operacional GO/VN ascende a 67,1%, encontrando-se abaixo do rácio atingido em 2019 e do previsto para 2020 (73,9% e 77,3% respetivamente).A evolução dos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo e encargos com viaturas encontra-se também abaixo dos valores apurados no período homologo e no orçamento.

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2020

Introdução

Para efeitos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, apresentamos o nosso relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2020, da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (AdP), cujos mapas financeiros apresentam um valor de ativo orçamentado e real de 1.432.693.065 euros e 1.496.082.925 euros, respetivamente, de capital próprio orçamentado e real de 826.825.813 euros e 827.262.151 euros, respetivamente, e um resultado líquido orçamentado e real de 3.322.739 euros e 3.047.996 euros, respetivamente.

Responsabilidades

O Conselho de Administração procedeu à elaboração do referido Relatório sobre a Execução orçamental do 1.º trimestre de 2020, para cumprimento do diploma legal mencionado no parágrafo anterior.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação da informação contida no referido relatório, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada, quanto a se a informação contida no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2020, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações, procedimentos analíticos e análise documental destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação contida no referido Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2020;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a adequação da apresentação da informação constante do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2020.

Adicionalmente, devemos ainda referir que (i) efetuámos os contactos considerados adequados nas circunstâncias, tendo obtido todos os esclarecimentos necessários; (ii) analisámos a evolução da situação económica e financeira da Empresa; e (iii) verificámos o cumprimento das obrigações legais.

Conclusões

Não tomámos conhecimento de que as políticas e procedimentos contabilísticos da Empresa tenham registado alterações significativas no 1.º trimestre de 2020, sendo os valores reportados decorrentes dos processamentos e registos das operações / transações realizadas no período em análise, tendo em conta o mencionado no parágrafo anterior.

Consideramos adequadas as divulgações efetuadas no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2020, nomeadamente no que respeita aos desvios verificados.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, o ponto 4. do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2020 apresenta a evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado. Consideramos adequada a informação divulgada naquele ponto, sendo de salientar, no entanto, o facto de os gastos com pessoal, apesar de terem registado um valor inferior ao orçamentado, terem tido um ligeiro aumento face ao período homólogo (1.º trimestre de 2018).

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os dados e divulgações constantes do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2020, tendo em conta o descrito no parágrafo acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação não esteja isenta de distorções materialmente relevantes e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

21 de maio de 2020

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Pedro Lisboa Nunes

Relatório do Conselho Fiscal
da
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA

1.º Trimestre de 2020

O presente Relatório é emitido nos termos da alínea i), do número 1, do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e destina-se a ser enviado à Inspeção-Geral de Finanças e a Parpública, SGPS, S.A., juntamente com o Relatório apresentado pela Sociedade, para efeitos de acompanhamento e controlo financeiro.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do primeiro trimestre de 2020, a gestão e a evolução da situação económica e financeira, bem como a execução orçamental da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A (AdP).

No quadro da cooperação mantida com o Conselho de Administração e com os quadros da AdP, o Conselho Fiscal dispôs dos elementos necessários ao acompanhamento da sua situação de forma a emitir o presente Relatório.

O Conselho Fiscal exerceu a sua atividade de acordo com as competências previstas na Lei e nos Estatutos da Sociedade. Considerando o trabalho desenvolvido, não foram identificados, com exceção do referido abaixo, factos relevantes ou críticos, ou anomalias no funcionamento da Sociedade suscetíveis de serem relatados no âmbito do presente Relatório.

A informação disponibilizada relativamente ao terceiro trimestre foi analisada em sessão do Conselho Fiscal.

A análise foi efetuada tendo em atenção os desvios do executado (real) face ao Plano de Atividades e Orçamento (PAO), bem como a sua comparação com o período homólogo de 2019.

Relativamente aos desvios entre o executado e o PAO, destaca-se o desvio desfavorável do Resultado Líquido de aproximadamente 8,3% (0,27M€) devendo-se essencialmente à diminuição dos rendimentos financeiros em cerca de 5,8% (0,29M€).

Destaca-se igualmente a redução geral nos gastos operacionais, aproximadamente de 20,3% (0,48M€), realçando-se a diminuição verificada nas rubricas Fornecimentos e Serviços Externos de 25,1% (0,26M€) e gastos com o Pessoal de 16,6% (0,22M€).

No trimestre em análise evidencia-se o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN), tendo este se cifrado nos 67,1%, inferior em 2 p.p. comparativamente ao período homologo de 2019. Esta melhoria resulta do aumento do Volume de Negócios, apesar agravamento dos gastos operacionais, face a 31-03-2019.

Comparativamente ao período homólogo de 2019 realça-se o decréscimo dos resultados líquidos em 32,25% relacionados essencialmente com a diminuição dos resultados financeiros (13,70%) em 0,5M€ e o aumento em 3% dos gastos operacionais.

O Conselho Fiscal observa que, e atendendo a que ainda não foi publicado o Decreto Lei de Execução Orçamental para o ano de 2020, até ao momento, não se encontra a ser cumprido o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 3 do artigo 158º do Decreto-Lei nº 84/2019 (Execução Orçamental de 2019), sendo o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento superior aos suportados em período homólogo de 2019, bem como o conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias aumentou face ao período homólogo de 2019, não obstante os mesmos serem inferiores aos valores do PAO.

Em termos consolidados, observa-se, face ao período homólogo de 2019, um aumento no Volume de Negócios em cerca de 7,95% (12,6M€), no entanto constata-se um decréscimo do RL do período em cerca de 10% (-2,26M€), marcado pela redução das taxas das Obrigações do Tesouro (OT) a 10 anos, indexante utilizado para a determinação dos Resultados Líquidos dos Sistemas Multimunicipais e Parcerias Estado-Autarquias, de 1,5% em 31-03-2019 para 0,45% em 31-03-2020.

Verificou-se que os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 9,81% (4,2M€), explicado em parte pelo aumento de gastos com o tratamento de lamas (29,6% → 0,8M€), das despesas de conservação e reparação (27,59% → 1,8M€) e com subcontratos (31,5% → 1,8M€). Destaca-se que, os gastos com rendas e alugueres diminuíram 49,6% (0,93M€), relativamente ao período homologo, uma vez que nesse ainda não se encontrava refletido o efeito da IFRS 16.

Verificou-se igualmente que o Grupo AdP, no 1º trimestre de 2020, registou uma pequena diminuição (1,9% → 0,49M€) dos Gastos com o Pessoal face ao período homologo de 2019.

Os resultados financeiros, embora ainda negativos, apresentam, face ao período homologo, uma melhoria de aproximadamente 35,3% (3,4M€) influenciada pela diminuição dos juros suportados com os empréstimos junto do BEI (11,8% → 1M€) e o aumento dos juros de mora devido ao atraso pagamento de clientes (5402% → 2,8M€).

O Conselho Fiscal destaca a manutenção da tendência recente verificada ao nível do défice tarifário, traduzida num superavit da conta Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), desvio bruto de 17,8M€. Não obstante, a questão do DRG deverá continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração atenta a respetiva materialidade (em 31.03.2020 ascendia a cerca de 649M€).

No primeiro trimestre de 2020, o endividamento liquido consolidado teve um decréscimo de 28,4M€ face a 31 de dezembro de 2019.

Como já referido nos relatórios anteriores é motivo de preocupação deste conselho fiscal e que deve continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração, a deterioração dos recebimentos dos clientes, tendo a dívidas de clientes, alcançando até ao 1º trimestre de 2020 o valor de 339,3M€, em termos brutos, um acréscimo de 31,2M€ face a 31-12-2019.

Lisboa, 22 de maio de 2020.

Pelo Conselho Fiscal,

Carla Ribeiro

(Presidente)